



Grupo Herval

HS FINANCEIRA S/A

Crédito, Financiamento e Investimentos

Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021 e 2020



Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Relatório da administração	6
Balço patrimonial	7
Demonstração do resultado	9
Demonstração do resultado abrangente	10
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto	12
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	13



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
HS Financeira S.A. - Crédito,
Financiamento e Investimentos

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da HS Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da HS Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



HS Financeira S.A. - Crédito,
Financiamento e Investimentos

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas.



HS Financeira S.A. - Crédito,
Financiamento e Investimentos

Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 18 de março de 2022

A handwritten signature in black ink that reads 'PricewaterhouseCoopers'.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Rafael Biedermann Mariante
Contador CRC 1SP243373/O-0



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO HS FINANCEIRA S.A. - CFI 2º SEMESTRE 2021

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - Senhores Acionistas e Administradores: Submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes, correspondente ao semestre findo em 31 de dezembro de 2021. A HS Financeira SA - Crédito, Financiamento e Investimentos é uma Instituição Financeira, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil desde 2005 e está ligada ao Grupo Herval, tradicional Grupo Empresarial Gaúcho composto de um complexo de atividades industriais e serviço com mais de 60 anos de atividades empresariais. Assim, a HS Financeira S/A tem sua atuação voltada para soluções de crédito ligado ao consumo e apoio a gestão financeira de pessoas e empresas. Nesse sentido, seus principais produtos são: Crédito Direto ao Consumidor - CDC, Empréstimo Pessoal - CP, Cartão de Crédito, Antecipação de Recebíveis e Capital de Giro. De outro lado, através da emissão de Letras de Câmbio, possibilita ótimas alternativas de investimentos com rentabilidade e segurança na Instituição. A HS mantém esforços contínuos na consolidação e aprimoramento das suas estruturas de administração, adequando permanentemente suas ações às políticas eleitas como prioritárias para o desenvolvimento do negócio. A estrutura de gerenciamento possibilita que os riscos sejam identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados de forma ampla e independente e o processo de gerenciamento de riscos é suportado por políticas, que estabelecem diretrizes e condutas a serem observadas e aplicadas a cada operação, dada a sua natureza.

Em face das circunstâncias mercadológicas, haja vista o comportamento da economia brasileira, e das variáveis de rendas, emprego e endividamento a HS ajustou, em níveis compatíveis de risco, a sua oferta de crédito. Para tanto, novas modelagens foram implementadas, tecnologias adicionadas, produtos redesenhados, metodologia de cobrança atualizada e nova governança estabelecida, o que possibilita novas práticas e a preparação para saltos de qualidade, em produtos e serviços, nos próximos exercícios. Portanto, todo este esforço refletirá em melhor eficiência operacional e, por consequência, melhores resultados futuros, além de maior transparência organizacional e maior robustez competitiva.

A HS Financeira S/A - Crédito, Financiamento e Investimentos agradece aos acionistas, clientes, colaboradores e demais parceiros pelo empenho, confiança, dedicação e apoio na condução dos negócios e, como sempre, disponível para esclarecimentos adicionais, que se fizerem necessários.

Dois Irmãos, 18 de março de 2022.

ADMINISTRAÇÃO

José Agnelo Seger, presidente

Edeni Malta da Silva, diretor

Andrei Luís Seger, diretor

Carlito Kirschner, diretor

Darci Seger, diretor

Herval

Grupo Herval

HS consórcios

HS seguros

HS financeira

H Lar
construçõesHerval
móveis e
colchões

H química

ÉDEZ

uultir

Herval
storeuultir
storeHerval
outletLOJAS
taQi
tá em casa

iPlace

ht
solutions**Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e 2020***(Em milhares de reais)*

	Notas	2021	2020
Ativo			
Circulante		<u>128.372</u>	<u>140.141</u>
Disponibilidades	4	1.583	1.276
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4 e 5	25.913	56.033
Títulos e valores mobiliários	4 e 5	-	-
Operações de crédito		<u>77.988</u>	<u>68.212</u>
Operações de crédito setor privado	6	92.237	81.592
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	6	(14.249)	(13.380)
Outros créditos		<u>22.272</u>	<u>14.108</u>
Adiantamentos diversos		16	10
Impostos e contr. a compensar	7	1	5
Títulos e créditos a receber	6	22.208	13.652
Provisão para outros créditos	6	(495)	(270)
Devedores diversos		542	711
Outros Valores e Bens		<u>616</u>	<u>512</u>
Despesas antecipadas		616	512
Realizável a longo prazo		<u>25.471</u>	<u>14.750</u>
Operações de crédito		<u>8.578</u>	<u>4.454</u>
Operações de crédito setor privado	6	9.257	5.033
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	6	(679)	(579)
Outros créditos		<u>16.893</u>	<u>10.296</u>
Títulos e créditos a receber	6	12.047	6.525
Provisão para outros créditos	6	(275)	(33)
Devedores p/ depósito garantia		34	-
Ativo fiscal diferido	18.2	5.087	3.804
Permanente		<u>719</u>	<u>544</u>
Imobilizado de uso		<u>102</u>	<u>102</u>
Imobilizações de uso		286	255
Depreciações acumuladas		(184)	(153)
Intangível		<u>617</u>	<u>442</u>
Intangível		953	651
Amortizações acumuladas		(336)	(209)
Total do ativo não circulante		<u>26.190</u>	<u>15.294</u>
Total do ativo		<u>154.562</u>	<u>155.435</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Herval

Grupo Herval

HS consórcios

HS seguros

HS financeira

H Lar construções

Herval
móveis e colchões

H química

ÉDEZ

uultis

Herval
storeuultis
storeHerval
outletLOIAS
taQi
tá em casa

iPlace

ht
solutions

Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	Notas	2021	2020
Passivo			
Circulante		<u>28.316</u>	<u>26.798</u>
Depósitos		4	-
Depósitos		4	-
Recursos de aceites e emissão de títulos	8	<u>15.375</u>	<u>4.918</u>
Recursos de aceites cambiais		15.375	4.918
Outras obrigações		<u>12.937</u>	<u>21.880</u>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		141	-
Fiscais e previdenciárias		784	595
Diversas	9	12.012	21.285
Exigível a longo prazo		<u>46.044</u>	<u>52.084</u>
Recursos de aceites e emissão de títulos	8	<u>45.552</u>	<u>51.836</u>
Recursos de aceites cambiais		45.552	51.836
Outras obrigações		492	248
Diversas LP	9	11	89
Provisão de contingências	10	481	159
Resultados de Exercícios Futuros		<u>1.464</u>	<u>1.667</u>
Rendas Antecipadas	13	1.464	1.667
Patrimônio líquido	14	<u>78.738</u>	<u>74.886</u>
Capital social	14.1	<u>67.000</u>	<u>67.000</u>
De domiciliados no País		67.000	67.000
Reservas de lucros	14.2	<u>11.738</u>	<u>7.886</u>
Reserva legal		681	395
Reservas especiais de lucro		1.360	1.873
Reservas estatutárias		9.697	5.618
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>154.562</u>	<u>155.435</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Herval

Grupo Herval

HS consórcios

HS seguros

HS financeira

H Lar construções

Herval móveis e colchões

H química

ÉDEZ

uultir

Herval store

uultir store

Herval outlet

LOIAS taQi 10 em casa

iPlace

ht solutions

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e semestre findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma for indicado)

	Notas	2º Sem.2021	2021	2020
Receitas da intermediação financeira		<u>21.778</u>	<u>42.193</u>	<u>36.845</u>
Operações de crédito	15	20.613	40.343	34.650
Rendimentos aplicação interfinanceira de liquidez		1.165	1.850	2.195
Despesas da intermediação financeira		<u>(10.394)</u>	<u>(17.643)</u>	<u>(20.219)</u>
Operações de captação no mercado		(2.023)	(2.979)	(2.187)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(8.371)	(14.664)	(18.032)
Resultado bruto da intermediação financeira		11.384	24.550	16.626
Outras receitas/despesas operacionais		<u>(9.674)</u>	<u>(16.952)</u>	<u>(16.669)</u>
Rendas de prestação de serviços	16	2.731	5.193	1.731
Despesas de pessoal		(2.357)	(4.699)	(4.255)
Outras despesas administrativas	17	(9.905)	(18.992)	(12.860)
Despesas tributárias		(1.125)	(2.237)	(1.545)
Despesas depreciação/amortização		(79)	(158)	(165)
Outras receitas/despesas operacionais	18	1.061	3.941	425
Outras receitas/despesas não operacionais		-	-	-
Despesas não operacionais		-	-	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro		<u>1.710</u>	<u>7.598</u>	<u>(43)</u>
Imposto de renda e contribuição social	19	<u>(462)</u>	<u>(1.873)</u>	<u>(4.005)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente		(1.208)	(3.156)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido		746	1.283	(4.005)
Lucro (Prejuízo) líquido do semestre/exercícios		<u>1.248</u>	<u>5.725</u>	<u>(4.048)</u>
Quantidade de ações		67.000	67.000	67.000
Lucro líquido por ação R\$		0,02	0,09	(0,06)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e semestre findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

	2º Sem.2021	2021	2020
Resultado líquido do semestre/exercícios	1.248	5.725	(4.048)
Outros componentes do resultado abrangente	-	-	-
Total resultado abrangente, líquido de impostos	1.248	5.725	(4.048)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Grupo Herval



Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e semestre findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva legal	Reservas especiais de lucro	Reservas Estatutárias	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	67.000	597	2.835	8.502	-	78.934
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	(4.048)	(4.048)
Destinação:						
Reserva Legal	-	(202)	-	-	202	-
Dividendos propostos não distribuído	-	-	(962)	-	962	-
Reserva estatutária	-	-	-	(2.884)	2.884	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	67.000	395	1.873	5.618	-	74.886
Mutações do período	-	(202)	(962)	(2.884)	-	(4.048)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	67.000	395	1.873	5.618	-	74.886
Resultado líquido do período	-	-	-	-	5.725	5.725
Destinação:						
Reserva Legal	-	286	-	-	(286)	-
Dividendos propostos não distribuído	-	-	1.360	-	(1.360)	-
Dividendos Distribuídos	-	-	(1.873)	-	-	(1.873)
Reserva estatutária	-	-	-	4.079	(4.079)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	67.000	681	1.360	9.697	-	78.738
Mutações do período	-	286	(513)	4.079	-	3.852
Saldos em 30 de junho de 2021	67.000	619	1.063	8.808	-	77.490
Resultado líquido do período	-	-	-	-	1.248	1.248
Destinação:						
Reserva Legal	-	62	-	-	(62)	-
Dividendos propostos não distribuído	-	-	297	-	(297)	-
Reserva estatutária	-	-	-	889	(889)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	67.000	681	1.360	9.697	-	78.738
Mutações do período	-	62	297	889	-	1.248

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Grupo Herval
















Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e semestre findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

	2º Sem.2021	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais:			
Lucro líquido do período	<u>1.248</u>	<u>5.725</u>	<u>(4.048)</u>
Ajustes ao lucro líquido			
Depreciação e amortização	79	158	165
Despesas para Crédito de Liquidação Duvidosa	8.371	14.664	18.032
Provisão Aceites Cambiais	2.024	2.980	2.187
Perda por redução valor recuperável do ativo imobilizado	-	-	-
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social	1.208	3.156	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	(746)	(1.283)	4.005
Provisão para Contingências	123	322	63
Lucro líquido ajustado	<u>12.307</u>	<u>25.722</u>	<u>20.404</u>
Variações nos ativos e passivos	2.592	(32.258)	(8.827)
Operações de créditos	(18.686)	(42.175)	(26.544)
Despesas antecipadas	133	(104)	(384)
Outros créditos	(46)	133	921
Aplicações Interfinanceiras	22.624	21.068	29.116
Recursos e aceites cambiais	1.100	1.193	(28.140)
Outras obrigações	(1.488)	(9.308)	14.537
Resultados de Exercícios Futuros	-	(200)	1.667
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.045)	(2.865)	-
Caixa proveniente das atividades operacionais	<u>14.899</u>	<u>(6.536)</u>	<u>11.577</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:			
Aquisição de ativo permanente	(289)	(333)	(16)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(289)</u>	<u>(333)</u>	<u>(16)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos:			
Dividendos	-	(1.873)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	-	<u>(1.873)</u>	-
Redução de caixa e equivalentes de caixa	<u>14.610</u>	<u>(8.742)</u>	<u>11.561</u>
Saldo das disponibilidades (caixa) no início do período	12.886	36.238	24.677
Saldo das disponibilidades (caixa) no fim do período	27.496	27.496	36.238
Redução de caixa e equivalentes de caixa	<u>14.610</u>	<u>(8.742)</u>	<u>11.561</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A HS Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos (“Instituição”), com sede em Dois Irmãos/RS tem como objeto social a realização de empréstimo e financiamento para a aquisição de bens e serviços, para capital de giro, captação de recursos e desconto de títulos.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conjunto com as normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen).

A apresentação destas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Banco Central do Brasil até o momento.

A Resolução BCB no 2/2020 estabelece os critérios gerais e procedimentos para elaboração e divulgação das Demonstrações Financeiras. A Resolução BCB no 2/2020, revogou a Circular Bacen no 3.959/2019, e entrou em vigor no dia 1 de janeiro de 2021 sendo aplicável na elaboração, divulgação e remessa de Demonstrações Financeiras a partir de sua entrada em vigor, abrangendo as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020. A referida norma, entre outros requisitos, determinou a evidenciação em nota explicativa, de forma segregada, dos resultados recorrentes e não recorrentes.

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como estimativa do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, provisão para créditos de liquidação duvidosa e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. A HS Financeira efetua a revisão das estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 18 de março de 2022.

3 Resumo das principais práticas contábeis

A Resolução CMN n.º 4.720/2019 e seus normativos complementares alteraram, a partir de 01 de janeiro de 2020, os critérios gerais de elaboração e divulgação de demonstrações contábeis até então vigentes. Com base na referida na Resolução BCB n.º 2/2020, a Instituição realizou mudanças na apresentação das demonstrações financeiras atendendo às respectivas Resoluções.

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações financeiras, destacamos:

3.1 Moeda funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Instituição. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, e aplicações interfinanceiras de liquidez em moeda e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

3.3 Aplicações financeiras de liquidez

São registradas ao valor do custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, de acordo com as taxas pactuadas com as respectivas instituições financeiras e não superam o valor de mercado.



3.4 Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Bacen, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

3.4.1 Títulos para negociação

Adquiridos com a intenção de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

3.4.2 Títulos disponíveis para venda

Que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzido dos efeitos tributários.

3.4.3 Títulos mantidos até o vencimento

Adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

3.5 Operações de crédito, créditos com características de operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações estão classificadas de acordo com as características de garantia e os valores individuais envolvidos, e a constituição da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi definida para cobrir eventuais perdas e levam em consideração os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, do CMN.

As baixas de operações de crédito contra prejuízo (*write-offs*) são efetuadas depois de seis meses de sua classificação no rating "H", desde que apresentem atraso superior a 180 dias. O controle das operações de crédito baixadas para prejuízo ocorre em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos, não sendo registrados posteriormente.

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas quando da data da renegociação. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível "H", e as eventuais receitas provenientes da renegociação somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa está constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobertura de eventuais perdas, com base nos percentuais de provisionamento requeridos pela Resolução nº 2.682/99 para cada nível de risco, associadas às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

3.6 Ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Estão demonstrados pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e dos encargos decorridos.

3.7 Ativo permanente

Está demonstrado ao custo de aquisição, ajustado por depreciações/amortizações acumuladas a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil-econômica fixadas por espécie de bens.

3.8 Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.



3.9 Tributação

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Impostos	Base incidência	Alíquotas
Imposto de Renda - IRPJ	Lucro Real	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	Lucro Real	15% e 20%
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	Receita	4%
PIS/PASEP	Receita	0,65%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Prestação de serviços	5%

3.9.1 Provisão para o imposto de renda e a contribuição social corrente

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240 (R\$ 120 quando semestral), e a provisão para a contribuição social sobre o lucro, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e o semestre findo em 30 de junho de 2021 é calculada considerando a alíquota de 15%, o semestre findo em 31 de dezembro de 2021 a alíquota usada é de 20% conforme Lei 14.183 de 14 de julho de 2021.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

3.9.2 Provisão para o imposto de renda e a contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. Os valores apresentados referem-se à provisão de 25% de imposto de renda e 15% de contribuição social para o exercício e semestre findo em 31 de dezembro de 2021.

3.9.3 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

De acordo com a Resolução CMN nº 3.823/2009:

3.9.3.1 Ativos contingentes

São reconhecidos apenas quando ganhos ou da existência de evidências que assegurem sua realização.

3.9.3.2 Passivos contingentes

São representados por obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência dependa de eventos futuros. A Instituição reconhece a provisão para a parte da obrigação para a qual é provável uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos.

As provisões registradas nas demonstrações financeiras decorrem, basicamente, de:

Processos judiciais e/ou administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros em ações cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda das contingências cíveis e trabalhistas são classificadas como remota, possível ou provável com base no julgamento dos assessores jurídicos, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer a instâncias superiores e a experiência histórica da Financeira. Considerando a imprecisão do ordenamento jurídico para previsão de eventuais perdas, é entendido que as avaliações estarão sujeitas a atualizações mensais.

São constituídas provisões para os casos classificados como perda provável em que o "valor do risco de perda" possa ser determinado ou estimado. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, estando divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão ou divulgação.



3.10 Apuração dos resultados

As receitas e as despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

3.11 Estimativas e julgamento contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As informações financeiras da Instituição incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, impostos diferidos, provisão para contingências e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. A HS Financeira revisa as estimativas e as premissas periodicamente.

3.12 Resultado recorrente e não recorrente

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Instituição teve a totalidade de seu resultado classificada como resultado recorrente. Não houve resultado não recorrente no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Saldos de caixa e equivalentes de caixa	Vencimento	2021	2020
Disponibilidades		1.583	1.276
Depósito Interbancário	Até 30 dias	25.913	34.962
Total		27.496	36.238

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários

Aplicação interfinanceira de liquidez	Vencimento	2021	2020
Operações compromissadas/posição bancada			
Depósito Interbancário	Até 30 dias	25.913	34.962
Depósito Interbancário	Até 01 ano	0	21.071
Total		25.913	56.033

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não havia posições em aberto envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

6 Operações de crédito

A composição da carteira de operações de crédito por nível de risco e tipo de cliente e atividade econômica está demonstrada a seguir:

6.1 Composição das operações de crédito por modalidade

Operações de crédito	2021	2020
Financiamentos	57.821	55.845
Outros créditos com características de concessão de crédito	34.255	20.177
Empréstimos	30.732	15.808
Antecipação de recebíveis	12.941	14.972
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - créditos	(14.928)	(13.959)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - outros créditos	(770)	(303)
TOTAL	120.051	92.540



6.2 Concentração dos maiores tomadores de crédito

	2021	%	2020	%
Concentração das operações de crédito				
10 maiores devedores	14.898	10,97	15.539	14,55
50 seguintes maiores devedores	3.493	2,57	4.851	4,54
100 seguintes maiores devedores	1.919	1,41	1.855	1,74
Demais devedores	115.439	85,04	84.557	79,17
Total	135.749	100,00	106.802	100,00

6.3 Composição da carteira de crédito e provisões por vencimento

Vencimento	Empréstimos	Títulos descontados	Financiamentos	Outros	2021	2020
Carteira de crédito						
Vencidos	8.075	0	6.384	0	14.459	12.132
A vencer						
Até 3 meses	7.649	12.941	20.396	9.378	50.364	48.291
De 3 a 12 meses	11.286	0	25.506	12.830	49.622	34.821
De 1 a 3 anos	3.518	0	5.535	12.047	21.100	11.557
Após 3 anos	204	0	0	0	204	1
Total da carteira	30.732	12.941	57.821	34.255	135.749	106.802
Circulante	27.010	12.941	52.286	22.208	114.445	95.244
Realizável a longo prazo	3.722	0	5.535	12.047	21.304	11.558

6.4 Composição da carteira de operações de crédito, nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN e respectiva provisão para créditos de liquidação duvidosa

Conforme disposto no art. 3º, da Resolução nº 2.697/00, apresentamos a composição da carteira de operações de crédito, distribuídas nos correspondentes níveis de risco, de acordo com a classificação prevista no art. 1º, da Resolução nº 2.682/99, do Bacen.

Níveis	2021			2020		
	Pessoa jurídica	Pessoa física	Provisão para operações de crédito	Pessoa jurídica	Pessoa física	Provisão para operações de crédito
A	12.941	93.102	528	14.973	71.326	431
B	-	4.869	49	14	2.336	24
C	-	3.773	113	-	1.613	48
D	-	2.906	291	-	1.189	119
E	-	2.545	764	-	1.053	316
F	-	2.242	1.121	9	1.307	658
G	-	1.799	1.260	-	1.054	738
H	-	11.572	11.572	9	11.919	11.928
Total	12.941	122.808	15.698	15.005	91.797	14.262



6.5 Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa

	2021	2020
Saldo inicial	14.262.263	22.131
Créditos baixados contra prejuízo	(13.228)	(25.901)
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	14.664	18.032
Saldo final	15.698	14.262

As operações renegociadas no semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2021 totalizam R\$ 7.723 (R\$ 6.315 em 31 de dezembro de 2020).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram recuperados créditos no montante de R\$ 8.728 mil (R\$ 7.341 em 31 de dezembro de 2020).

6.6 Composição da carteira de operações de crédito renegociadas, nos correspondentes níveis de risco e respectiva provisão para créditos de liquidação duvidosa

Níveis	2021		Provisão para operações de crédito	2020		Provisão para operações de crédito
	Pessoa jurídica	Pessoa física		Pessoa jurídica	Pessoa física	
A	-	25	0	-	39	-
B	-	12	0	-	11	-
C	-	52	2	-	88	3
D	-	476	48	-	349	35
E	-	532	160	-	466	140
F	-	583	292	-	654	327
G	-	429	300	-	563	394
H	-	4.726	4.726	9	3.679	3.697
Total	-	6.835	5.527	9	5.849	4.596

7 Impostos e contribuições a compensar

	2021	2020
IRPJ	1	5
CSLL	-	-
Total	1	5

8 Recursos de aceites cambiais

Os recursos de aceites cambiais referem-se a Letras de Câmbio que foram captadas a taxas que variam de 100% a 115% do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), sem restrição de resgate e que possuem a seguinte distribuição de vencimentos:

	2021	2020
A vencer até 3 meses	1.052	900
A vencer de 3 a 12 meses	14.324	4.018
A vencer de 1 a 3 anos	45.465	51.754
A vencer Acima de 03 anos	86	82
Total	60.927	56.754
Circulante	15.375	4.918
Exigível a longo prazo	45.552	51.836



9 Outras obrigações diversas

	2021	2020
Credores diversos - país (i)	9.750	19.045
Fornecedores diversos	1.269	1.040
Provisão para pagamentos a efetuar (ii)	594	735
Sociedades ligadas e coligadas	410	554
Total	12.023	21.374
Circulante	12.012	21.285
Exigível a longo prazo	11	89

- (i) Referem-se a valores a repassar para correspondentes externos.
(ii) Os valores de provisão para pagamentos a efetuar se referem a salários, rescisões, provisões de férias, décimo terceiro, gratificações e seus respectivos encargos de INSS e FGTS.

10 Contingências

A Instituição, no curso normal de suas operações, é parte em ações judiciais e processos administrativos sobre questões trabalhistas e cíveis. Com base nas informações de seus assessores jurídicos e na análise das demandas judiciais em andamento, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações, conforme demonstrado abaixo. Adicionalmente, existem outras ações as quais foram classificadas com probabilidade de perda possível nos montantes de R\$ 5.611 para semestre e exercício de 2021 (R\$ 1.042 para o exercício de 2020).

Natureza	2021	Prováveis 2020
Trabalhistas	160	
Cíveis	321	159
Total	481	159

Movimentação da provisão para passivos contingentes

	Trabalhista	Cível	Total
Saldo em 31/12/2019	-	96	96
Adições/Atualizações	-	127	127
Reversões/Pagamentos	-	(64)	(64)
Saldo em 31/12/2020	-	159	159
Saldo em 31/12/2020	-	159	159
Adições/Atualizações	160	162	322
Reversões/Pagamentos	-	-	-
Saldo em 31/12/2021	160	321	481
Saldo em 30/06/2021	80	278	358
Adições/Atualizações	80	43	123
Reversões/Pagamentos	-	-	-
Saldo em 31/12/2021	160	321	481

11 Juros sobre capital próprio

No semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 não foram destinados juros sobre o capital próprio.



12 Saldos com partes relacionadas

	Ativos e (passivos)		Receitas e (despesas)	
	2021	2020	2021	2020
Depósitos a Prazo	39.420	36.308	(1.733)	(1.017)
HS Administradora de Consórcios Ltda.	15.808	15.100	(708)	(441)
Herval Corretora de Seguros Ltda.	2.331	2.226	(105)	(64)
Ligadas Pessoas Físicas	21.281	18.982	(920)	(512)
Devedores Diversos	428	538	34.309	29.023
HS Administradora de Consórcios Ltda.	2	2	-	-
Global Distrib. de Bens Consumo Ltda.	359	468	34.286	28.998
Ligadas Pessoas Físicas	67	68	23	25
Credores Diversos	1.755	10.934	4.712	3.204
Sole Com. de Móveis e Decoração Ltda.	6	-	-	-
Herval Indústria de Móv., Col., e Esp, Ltda.	2	2	-	-
HS Administradora de Consórcios Ltda.	64	2	-	-
Global Distrib. de Bens Consumo Ltda.	1.683	10.930	4.712	3.204

12.1 Remuneração dos administradores

No semestre e exercício findo em dezembro de 2021 e exercício 2020, os benefícios proporcionados pela Financeira na forma de remuneração fixa, conforme as responsabilidades de seus Administradores, estavam assim compostos:

	2º sem. 2021	2021	2020
Remuneração	112	224	224
Encargos sociais	29	58	58
Total	141	282	282

13 Resultados de exercícios futuros

Corresponde ao valor de receitas diferidas no exercício R\$ 1.464 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 1.667 em 31 de dezembro de 2020).

14 Patrimônio líquido

14.1 Capital social

O capital da Financeira em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 67.000 (R\$ 67.000 em 31 de dezembro de 2020), composto por 67.000.000 ações ordinárias e sem valor nominal, pertencentes inteiramente a acionistas domiciliados no País, sendo totalmente subscrito e integralizado pelo preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) por ação.

14.2 Reservas de lucros

14.2.1 Reserva Legal

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício/semestre social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social, e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e/ou aumentar o capital.

14.2.2 Reserva especial de lucros

A reserva legal é constituída à razão de 25% do lucro líquido apurado em cada exercício/semestre social, nos termos do lucro líquido ajustado nos termos do inciso I art. 202 da Lei nº 6.404/76.

14.2.3 Reserva estatutária

As reservas estatutárias são constituídas por determinação do estatuto da instituição, como destinação de uma parcela dos lucros do exercício/semestre.



O saldo de reserva de lucros em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 9.697 (em 2020, R\$ 5.618).

15 Receita de operações de crédito

	2º sem.2021	2021	2020
Rendas de financiamentos	9.299	19.837	18.239
Rendas empréstimos cartão de crédito	1.482	2.964	6.583
Receita de recuperação de créditos baixados prejuízo	3.805	8.728	7.341
Rendas de títulos descontados	482	927	1.378
	5.	7.887	1.109
Rendas de empréstimos	545		
Total	20.613	40.343	34.650

16 Receita de prestação de serviços

Refere-se a comissões de intermediação de operações de seguros prestamista, operações com cartão de crédito e tarifas de transferências financeiras conforme composição abaixo:

	2º Sem.2021	2021	2020
Rendas de Serviços Prioritários - PF	1.928	3.100	341
Receita de Comissão Intermediação Cartão Assistência	524	1.521	665
Tarifa de Transferência Financeira	230	470	618
Rendas de Serviços Prioritários - PJ	40	82	67
Receita de Comissão Seguros	9	20	40
Total	2.731	5.193	1.731

17 Outras despesas administrativas

	2º Sem.2021	2021	2020
Despesa de processamento de dados	3.368	6.653	5.067
Despesa de cobrança	2.127	4.273	2.794
Despesa de serviços técnicos especializados	1.397	2.443	1.318
Despesa de serviços de terceiros	1.198	2.268	1.218
Despesa de serviços do sistema financeiro	1.165	2.047	1.085
Outras despesas administrativas	385	787	596
Despesa de comunicações	265	521	782
Total	9.905	18.992	12.860

18 Outras Receitas/Despesas Operacionais

	2º Sem.2021	2021	2020
Rendas por antecipação de pagamento (i)	1.037	3.831	34
Outras receitas	67	321	556
Outras despesas	-43	-211	-165
Total	1.061	3.941	425

(i) Rendas referente à antecipação de pagamentos realizados à lojistas em 25 parcelas.

19 Imposto de renda e contribuição social

19.1 Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada no resultado é demonstrado abaixo:



	2º Sem.2021	2021	2020
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	1.710	7.598	(43)
Alíquota fiscal combinada	45%	45%	40%
Base de cálculo	(770)	(3.125)	17
(Adições) exclusões permanentes			
Diferenças temporárias de provisões	707	4.068	(2.037)
Prejuízo Fiscal	529	1.374	-
Perdas fiscais	(946)	(4.224)	(1.965)
Outras (adições) e exclusões permanentes	6	10	(20)
Parcela isenta do adicional de 10%	12	24	-
IR e CS no resultado	(462)	(1.873)	(4.005)
Corrente	(1.208)	(3.156)	-
Diferido	746	1.283	(4.005)

19.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o ativo fiscal diferido é decorrente de provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisões para contingências, demonstrados conforme abaixo:

Apuração	2021	2020
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	12.236	9.351
Provisão para contingências	481	159
Base de cálculo	12.717	9.510
Alíquota fiscal IRPJ	3.179	2.377
Alíquota fiscal CSLL	1.908	1.427
Saldo ativo fiscal diferido	5.087	3.804

Base de cálculos IR e CS diferidos	2021		2020	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	12.236	12.236	9.351	9.351
Provisão para contingências	481	481	159	159
Base de cálculo	12.717	12.717	9.510	9.510
Alíquota nominal	25%	15%	25%	15%
Saldo ativo fiscal diferido	3.179	1.908	2.377	1.427

19.3 Realização do imposto diferido

Os créditos tributários são registrados por seus valores nominais e serão revertidos conforme suas exclusões no cálculo do resultado tributável em exercícios futuros, quando os valores contábeis dos ativos forem recuperados ou liquidados, cuja expectativa é que ocorra conforme abaixo:

	2.021	2020
Em 2021		1.522
Em 2022	2.035	1.522
Em 2023	2.035	760
Em 2024	1.017	
	5.087	3.804

20 Limite operacional (Acordo de Basileia)

Em 31 de dezembro de 2021, a Financeira encontra-se enquadrada nos limites de capital estabelecidos pelos normativos em vigor. Com o Índice de Basileia em 33,85, a Financeira possui Patrimônio de Referência (PR) acima do mínimo exigido de 8% para o Patrimônio de Referência Exigido (PRE), composto pela exposição aos riscos de mercado, crédito e operacional, conforme Resoluções nº 3.444/07 e nº 3.490/07 do CMN e demais normativos complementares. A Financeira possui o capital mínimo requerido pelo Bacen conforme Resolução nº 2.697/99.



21 Gerenciamento do risco

A estrutura de gerenciamento de riscos da HS Financeira possibilita que estes sejam identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados de forma ampla e independente. A estrutura é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição aos riscos. Abrange os riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional.

O processo de gerenciamento de riscos é suportado por políticas que estabelecem as diretrizes a serem observadas e o monitoramento é realizado através de relatórios e matrizes de controles operacionais apresentados a Diretoria e gestão com os planos de ação para tomadas de decisões estratégicas.

Risco Operacional: Em atendimento à Resolução CMN nº 4.557/17 a estrutura de gerenciamento de risco operacional analisa as relações entre causa, evento e efeito para identificar, avaliar, controlar e mitigar os riscos operacionais, de forma a auxiliar a Instituição no atingimento de seus objetivos, no cumprimento dos limites estabelecidos, leis e regulamentos, bem como no tratamento de eventuais desvios.

Risco de mercado: O processo de gerenciamento do risco de mercado da Instituição prevê a execução de ações de mensuração, monitoramento, reporte e controle do risco. A mensuração do risco de mercado é realizada por meio da metodologia Value at Risk (VaR) e de testes de estresse para determinar a sensibilidade do capital da Instituição frente a movimentos extremos do mercado.

Risco de crédito: As ferramentas utilizadas no gerenciamento do risco de crédito permitem a análise da qualidade da carteira de crédito da Instituição por meio de indicadores que consideram fatores como: concentração da carteira; inadimplência da carteira; monitoramento da provisão; acompanhamento da carteira por faixas de atraso; monitoramento de operações aprovadas em caráter de exceção; dentre outros.

Risco de liquidez: A HS Financeira gerencia o risco de liquidez através da sua identificação, mensuração e monitoramento, em um horizonte de tempo mínimo de 90 dias, a fim de mitigar a exposição da Instituição e antecipar eventuais desenquadramentos aos limites definidos na RAS.

22 Outras divulgações

22.1 Impactos do COVID-19 nas operações da Instituição

Embora os efeitos da pandemia tenham estabilizados, ao longo do exercício de 2021, em face de uma melhor convivência com o contágio, os precedentes na economia perduraram e, por consequência, emprego, renda e circulação das pessoas seguiram sendo afetados diretamente. Associado a isso, a combinação com o aumento dos preços controlados e os níveis de inflação impactaram, sobremaneira, a disponibilidade de renda para o consumo e, por consequência, a demanda por intermediação financeira, na aquisição de bens. Efeitos esses, que sensibilizaram a geração de novos negócios em financiamentos, mas beneficiou a expansão da produção de empréstimos. Assim, mantivemos os volumes de produção em CDC, que está ligado ao consumo, e crescemos, extraordinariamente, as operações de empréstimos pessoal. Fatores esses, que associados a outros elementos operacionais, recuperaram os resultados da HS Financeira S/A.

* * *